

## Violência no namoro: percepção de estudantes do ensino secundário

Maria Clara Amado Apóstolo Ventura<sup>\*</sup>, Maria Manuela Frederico Ferreira<sup>\*\*</sup>,  
Maria José Magalhães<sup>\*\*\*</sup>

**Introdução:** As experiências de relacionamento na adolescência são por vezes marcadas por situações adversas, como é o caso da violência. Este estudo insere-se num programa de intervenção em educação para a saúde, que pretende informar, sensibilizar e educar jovens para a importância da prevenção da violência no contexto das relações de namoro e para a promoção de valores de igualdade e de cidadania que diminuam a aceitação de uma cultura de violência.

**Objetivos:** Conhecer a percepção dos(as) estudantes acerca das causas e das consequências da violência nas relações de namoro; Conhecer a percepção dos(as) estudantes acerca da frequência do fenómeno e da sua forma de atuação perante situações de violência no namoro.

**Metodologia:** Qualitativa e quantitativa. A amostra é constituída por 310 estudantes, com média de 17,72 anos, 58,39% do sexo masculino. Foi aplicado um questionário auto preenchido com questões acerca das causas e consequências da violência no namoro e da percepção da frequência e das formas de atuação, perante o fenómeno. Na análise da informação, a enumeração de cada unidade de registo foi contabilizada considerando significativo a regularidade quantitativa de aparição no total do corpus.

**Resultados:** São referidas pelos (as) estudantes como principais causas de violência "o ciúme", "o álcool e as drogas" e o "sentimento de domínio/posse/controlé". Como consequências os (as) participantes referem as físicas "traumatismos/equimoses/lesões", as psicológicas/comportamentais "depressão" e baixa autoestima " e as consequências mortais "homicídio". Relativamente à percepção da frequência, a maioria (54,4%) refere que o fenómeno é "muito frequente", contudo, um número significativo de estudantes consideram a violência no namoro "pouco frequente" (38,1%). No que se refere às formas de atuação, "se um(a) amigo (a) vivesse uma situação de violência no namoro" a maioria dos inquiridos (as) (70,2%) "acreditava e procurava ajudá-lo(a)".

**Conclusões:** A violência é considerada um problema importante de saúde, nomeadamente pela forma como afeta a vida dos adolescentes, os profissionais de saúde devem trabalhar no sentido de prevenir e reduzir a violência no namoro (Glass et al., 2003). Os resultados corroboram outros estudos, onde o ciúme e o abuso de álcool e drogas são consideradas causas frequentes da violência (Caridade, 2011; González-Ortega, Echeburúa & Corral, 2008) e as lesões físicas, a ansiedade e a depressão como consequências (D.G.S. 2003). Os programas de intervenção pretendem mostrar aos jovens a gravidade do fenómeno e sensibilizá-los para a adoção de condutas não violentas.

**Palavras-chave:** Violência, Saúde, Educação, Causas, Consequências.

**Referências bibliográficas:** Caridade, S. (2011). *Vivências Intimas Violentas: Uma Abordagem Científica*. Coimbra, Edições Almedina. ISBN 978-972-40-4576-4. Glass, N. et al (2003). Adolescent Dating Violence: Prevalence, Risk Factors, Health Outcomes, and Implications for Clinical Practice. *Jognn Clinical*, 32, 227-238; DOI: 10.1177/0884217503252033. Ortega, I., Echeburúa, E., & Corral, P. (2008). Variables significativas en las relaciones violentas En parejas jóvenes: una revisión. *Behavioral Psychology / Psicología Conductual*, 16(2), 207-225.

\* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Reabilitação

\*\* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [mfederico@esenfc.pt]

\*\*\* Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Ciências da Educação